

Diversos estudos já foram realizados, em nosso laboratório, com animais para averiguar a neurobiologia do aprendizado e memória. No cotidiano dos animais e do homem, os comportamentos se sucedem, podendo haver, da interação entre eles, perda de informação. O presente trabalho pretende verificar, em humanos, alunos (voluntários) da UFRGS e da UNISINOS (N=95), distribuídos randomicamente em 4 grupos e submetidos a sessões de aquisição. Grupo 1: exposição a 5 imagens de flores, cada uma projetada por 10s; os outros 3 grupos repetiam as mesmas 5 imagens, sucedidas, no pós-treino, por outras 5 imagens de natureza diversa, com característica desagradável (Grupo 2), ou característica agradável (Grupo 3), ou ainda de natureza semelhante (Grupo 4). As sessões de retenção foram realizadas 7 dias após: cada aluno deveria identificar as 5 imagens comuns a todos os grupos distribuídas aleatoriamente entre outras 10 de mesma natureza. Resultados e conclusão: não houve diferença significativa entre os 4 grupos, evidenciando não haver interferência sobre a consolidação da memória das imagens por exposições (pós-treino) a outras imagens de natureza semelhante ou diversa.